

## DECLARAÇÃO DE MÍDIA

Na sua reunião realizada na Union Buildings em Pretória, na Quarta-feira, 6 de Junho de 2018, o Gabinete aprovou a implementação da Estratégia de Envolvimento Regional para Biossegurança.

Nos últimos dois anos, os agricultores em África adoptaram biotecnologia para melhorar a segurança alimentar, garantindo a segurança de plantas e animais.

O Diretor-Geral interino (ADG) do Sistema de Comunicação e Informação do Governo (GCIS), a Senhora Phumla Williams, disse: ““o objetivo final é garantir a melhoria dos sistemas de segurança alimentar e agrícola, adotando tecnologias adequadas de aumento de produtividade. A estratégia permite o comércio intra-Africano e melhora a competitividade da região nos mercados globais. Centra-se na melhoria da colaboração e cooperação da África do Sul na região Africana. ”

Através da implementação da Estratégia de Biossegurança, a contribuição e apoio da África do Sul aos países Africanos - com base nas necessidades expressas - é reforçada. O compartilhamento do conhecimento e perícia da África do Sul, obtido através do desenvolvimento de leis, regulamentos e capacidade de pesquisa institucional, ajudará outros países Africanos.

Biotecnologia moderna oferece uma gama de ferramentas que são capazes de entregar produtos úteis ou oferecer soluções eficazes nos principais setores da economia, incluindo agricultura, saúde, alimentação e meio- ambiente. Isso inclui o melhoramento de plantas para aumentar e estabilizar os rendimentos; melhorar a resistência à pragas, doenças, à seca e frio e aumentar o conteúdo nutricional dos alimentos.

“A biotecnologia está sendo usada para o diagnóstico e tratamento de doenças de plantas e animais e também para acelerar programas de criação de plantas, gado e peixes. A alimentação animal e as práticas de alimentação estão sendo alteradas pela biotecnologia para melhorar a nutrição animal e reduzir o desperdício ambiental ”, explicou ela.

Globalmente, a biotecnologia é reconhecida como um importante impulsionador potencial do crescimento econômico e uma importante ferramenta no combate à fome e à pobreza, especialmente nos países em desenvolvimento. “É potencialmente a ferramenta mais poderosa para a segurança alimentar e a mais benéfica para os pobres. Portanto, é importante compartilhar com a região o conhecimento adquirido para melhorar a biossegurança ”, acrescentou a Senhora Williams.

**Inquéritos:** Sra. Phumla Williams - ADG GCIS

**Telemóvel:** 083 501 0139